



**IPASLI- INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES
DO MUNICIPIO DE LINHARES.**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Portaria nº. 040/2018, de 18/04/2018.
ATA Nº. 07-Julho/2023- Reunião Ordinária**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO, INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº. 040/2018, DE 18/04/2018, RETROATIVO A 22/03/2018, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO DIA 27/04/2018, ORIUNDO DO DECRETO Nº.01620/2012, DE 27/12/2012, RETROATIVO A 23/08/2012, OS MEMBROS DESIGNADOS POR DECISÃO UNANIMEM DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA EM REUNIAO REALIZADA NO DIA.23/08/2012, CONSTANDO NA ATA Nº. 001/2012.

Aos 31 dias do mês Julho do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se na sala de reuniões do IPASLI, situado à Avenida Augusto Calmon 2205- Bairro Colina, às 16:00hs horas, os membros do Comitê de Investimento, instituído pela Portaria nº. 040/2018, de 18/04/2018, retroativo a 22/04/2018.

Presenças:

Anderson Pezzin Said
Luiz Carlos Amaral de Souza
Marcela Sousa dos Santos

Ordem do Dia:

Aplicações e Resgates fundo de investimento
Compra de Títulos Públicos
Cenário Econômico

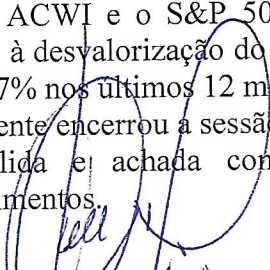
No dia 31 de Julho de 2023, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se para definir a aplicação o Sr Anderson informou que as NTN-B estão com taxa de IPCA+5,44% e que seria o momento da compra, pois aumentou um pouco em comparação aos dias anteriores. A Sr.^a Marcela sugeriu a compra com o ano de 2045. O comitê de investimentos aprovou por unanimidade a compra do titulo publico no valor de aproximadamente R\$2 milhões de reais. O Sr Anderson informou que o IPASLI esta bem com a meta atuaria pois a rentabilidade do ano de 8,56% frente a INPC + 5,10 o Instituto tem um Superávit de 2,98%.

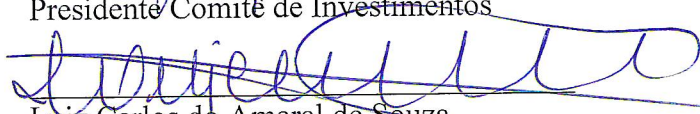
Marcela Sousa dos Santos


APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate
135	31/07/2023	NTN-B 150545 (5,440500%)	2.088.524,91	0,00
	Total		2.088.524,91	0,00

Ao longo do mês de junho, permaneceu a visão de um cenário internacional ainda desafiador. A inflação nas principais economias desenvolvidas continua elevada e acima da meta, com o processo de desinflação ocorrendo em ritmo mais lento. Adicionalmente, o mercado de trabalho apertado apresenta risco para a desinflação prevista. Nos EUA, tivemos dados de atividade econômica mais fortes, demonstrando resiliência apesar do aperto monetário, consequentemente houve a sinalização de que devem ser necessários ajustes adicionais nos Fed Funds. Assim, o efeito sobre a curva de juros foi o aumento das taxas, voltando aos patamares próximos dos observados antes da crise dos bancos regionais, o que pode sugerir que a ameaça de uma crise bancária ficou para trás, pelo menos por enquanto. Na Zona do Euro, os dados de atividade demonstram desaceleração mais acentuada. A deterioração da demanda por bens, após os excessos do período pós-pandemia, em conjunto com o aperto das condições de crédito está exercendo impacto negativo sobre a indústria. Na China, apesar do forte primeiro trimestre por conta da reabertura pós pandemia e dos anúncios de medidas de estímulo para a economia, há poucos sinais de avanço até agora, onde o setor de propriedades encontra-se em estagnação. Assim, a economia chinesa parece passar por desaquecimento mais intenso que o previsto. Além disso, tivemos surpresas altistas nas decisões de política monetária do Reino Unido, Canadá, Austrália e Noruega. Já nos países emergentes, o processo de desinflação se mostra mais avançado. Vale destacar que apesar do ciclo monetário ainda em curso, os principais Bancos Centrais estão mais próximos do estágio final, isso reduz a chance de que as taxas ao final do período do aperto monetário estejam muito além das projeções atuais. Assim, no mês de junho de 2023, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +5,64% e +6,47%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +14,42% e +17,57%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,09% e +0,69%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +5,27% e +8,17% nos últimos 12 meses.

Presidente encerrou a sessão, nada mais havendo a tratar, autorizou a lavrar esta ata, que após lida e achada conforme segue assinada pelos membros do Comitê de Investimentos.


 Anderson Pezzin Said
 Presidente Comitê de Investimentos


 Luiz Carlos do Amaral de Souza
 Membro do Comitê de Investimentos


 Marcela de Sousa dos Santos
 Membro do Comitê de Investimentos